

## CAUSAS DA CIVILIZAÇÃO

Muitas vezes preguntamos a nós mesmos, se após um largo período de realizações e melhoramentos materiais notáveis, os portugueses continuarão como antigamente a deixarem-se facilmente apaixonar pelas palavras fáceis e pelas promessas irrisórias dos oradores de café, dos salvadores endêmicos, dos libertadores históricos.

Devemos confessar que muitas vezes nos preocupava esta pergunta, que muitas vezes nos atormentava o espírito esta dúvida, que constantemente o agulhoava, que permanentemente pretendia desmoronar a trincheira da nossa fé, do nosso optimismo, da nossa confiança na influencia social exercida pelas grandes obras, pelos grandes homens, pelas grandes ideias que dia a dia vemos materializar.

Sucedeu-nos, como a tantos outros, por vezes fomos dominados, vencidos, esmagados, por essa dúvida torturante, pela impressão destruidora e derrotista de que não valia a pena talvez o sacrifício feito por tanta gente nova; feito por uma geração, feito por um homem de Estado e por aqueles que o acompanham, porque a massa popular era sempre a mesma, os homens portugueses seriam sempre os mesmos, espíritos de crítica fácil, dificilmente apoiando obras de construção estável, facilmente seguindo o primeiro cavaleiro andante que aparece na estrada da vida social afixando na sua bandeira um pendão com um programa fácil de realizar em qualquer ilha deserta.

Porém a verdade é que os historiadores estudando a civilização moderna, apreciando as causas de civilização dos povos apontam entre elas como factores de primeira plana o aparecimento em determinadas épocas, e em circunstancias inexplicáveis, de grandes homens de Estado, dotados de excepcionais qualidades, que são levados a aplicar a sua superior intelligencia, a sua vontade, a sua competência, as suas qualidades de trabalho á arrumação do meio social onde apareceram.

Essa arrumação não se faz transformando os individuos, conseguindo que os homens deixem de ser eternamente vaidosos e ambiciosos; deixem de se convencer mutuamente de que estão todos destinados a grandes feitos, a grandes destinos; deixem de pensar que são todos grandes pilares da obra em realização, grandes influentes, elementos de grande confiança dos principais obreiros ou dos principais empreiteiros; deixem de se convencer de que nada se faria a favor da ressurreição nacional sem a sua participação, sem a sua colaboração, sem a sua intervenção; deixem de ver, em frente dos espelhos que têm em casa a sua imagem de chapéu de plumas, facies carregado e bisonho como é proprio dos Mussolini, dos Hitler, e dos Mustapha Kemal.

A arrumação social, a modificação social, a civilização dum povo faz-se justamente através das grandes realizações, através dos grandes melhoramentos, através das grandes intervenções que fazem sentir aos mais humildes que a sua nacionalidade, que a sua Pátria, que o seu país já não fica atrás dos demais países; que fazem sentir que no momento presente o seu país, a sua patria, a sua nação, a terra onde nasceram e morreram os seus maiores, já pode ser apontada como modelo de organização, como exemplo de vitalidade, como caso a apontar de ordem no meio da desordem da

clareza no meio da confusão.

Os homens têm que ser eternamente os mesmos; têm que ser sempre eternamente rivais uns dos outros, invejosos uns dos outros, mas também amigos dos seus amigos, amigos da terra onde nasceram, da sua terra natal, do seu canto, da sua freguesia, da sua por vezes longínqua e distante terra de provincia.

Porem hoje não há terra de provincia, não há burgo, por mais isolado e mais distante, que não tenha sentido através dos melhoramentos rurais a existencia dum Estado novo, dum Estado diferente do antigo, dum Estado renascido das proprias cinzas; não há portanto ninguém que, por mais descrente que seja, que não tenha sentido no intimo da sua alma a impressão da primazia do Estado e da Nação.

Sem essa impressão, sem essa influencia exercida por toda a parte, não seria possível conseguir criar um estado de alma tal, que sem exteriorizações, sem exhibicionismos, manifesta a sua acuidade, manifesta a sua latencia em momentos propicios, nas ocasiões em que, como durante as entrevistas de Antonio Ferro, a Nação conviveu mais com o sr. dr. Oliveira Salazar.

Henri Charriaut no seu conhecido livro «La Belgique Moderne» mostra-nos como os belgas sabem ser ao mesmo tempo profundamente individualistas, intencionalmente cooperativistas e nitidamente sindicalistas.

Nós portugueses para modificarmos a nossa estrutura social não precisamos de aguardar que todos deixem de ser aquilo que hoje são; precisamos sim de aguardar que todos se sintam mais intimamente convencidos de que neste periodo em que o Estado ressurgiu, o espirito nacional saberá fazer agrupar os portugueses em torno da ideia da valorização do País, graças á influencia das suas causas de civilização.

A. DE SOUSA GOMES

## O automovel do sr. ministro do Interior

**chocou ontem violentamente em Alcacer, com outro carro, não havendo desastres pessoais a lamentar**

Quando o sr. ministro do Interior se dirigia ontem para Beja, a fim de presidir á posse do novo governador civil daquele distrito, o automovel em que seguia acompanhado pelos seus secretários srs. Mario Barbosa e Henrique Taborda Monteiro e pelos jornalistas Armando Boaventura e Artur Maciel, á saída de Alcacer chocou violentamente com o carro do sr. Joaquim Mendes Nuncio.

O desastre que, além de deterioramento dos dois automoveis, não occasionou, felizmente, quaisquer ferimentos pessoais, deu-se no momento em que o carro do sr. Joaquim Nuncio, deixando a propriedade em que este importante lavrador tem a sua residencia, assomava na estrada.

O sr. ministro do Interior e a sua comitiva tomaram, pouco depois, o carro do cavaleiro tauromaquico sr. João Nuncio, gentilmente posto á sua disposição e prosseguiram na sua jornada.

O *Diario da Manhã* congratula-se pelo facto de não ter que lamentar desastres pessoais e apresenta as suas felicitações ao sr. dr. Albino dos Reis.

**Este numero foi visado  
— pela —  
Comissão de Censura**

## AO DE LEVE...

*Ditadura é revolução*

**A**lta Extremadura, órgão da União Nacional no concelho de Torres Vedras, e um dos jornais da provincia com melhor apresentação, publicou no seu segundo numero um bem deduzido editorial, que reproduzimos a seguir:

A Ditadura atravessa a época de maior evolução social que tem surgido na nossa Pátria; ela propria iniciou, ampara e desenvolve o programa revolucionario, passando da teoria á pratica e aperfeiçoando mês a mês os seus meios de acção.

Mas porque não corre sangue, porque não ha perseguições infundadas, nem há a desordem, a injustiça e o odio, proprios das horas da revolta, nem toda a gente se apercebe bem da grandeza dessa revolução que modificará toda a vida do País dentro de pouco tempo.

Esta revolução é a maior de todas, porque elevando o País ao mais alto grau de progresso possível no campo das obras publicas, colocará o País na vanguarda dos mais civilizados países; organizando, impulsinando e dirigindo todo o trabalho, estabelecerá a justa e indispensavel remuneração para todos; criando a assistencia geral como obrigação devida pela sociedade ao individuo, cria a primeira grande obra de caridade nos ultimos dezanneve seculos; criando uma constituição politica onde o acesso é de fínido pela competencia comprovada, mata de vez injustificadas ambições que não conhecem meios para vencer, tornando duradoura a paz em toda a Republica.

Não excluindo nenhuma colaboração de valor, fazendo dia a dia, após ao patriotismo de todos, a Ditadura é afinal um regime de força só porque impede e combate energeticamente toda e qualquer desordem nas ruas.

A revolução no entanto vai-se fazendo em todas as provincias com firmeza, quer no campo moral quer no campo real.

Modificam-se as mentalidades, desaparece a ideia do empenho e do favor particular, confia-se na razão, grita-se conscientemente e com a certeza de ser atendida, a razão de cada um.

Pouco a pouco os ricos ficarão tudo nada mais pobres para que estes enriqueçam, criando-se uma sociedade mais tolerante e mais amiga.

Este regime que uns apodam de retrogrado e conservador e outros de construtor, põe assim em execução as mais radicais medidas indispensaves para levar a felicidade á casa de todos.

Homens de hoje! Novos de hoje! O esforço de todos abrevia o fim da revolução em marcha; o esforço conjunto acelera e facilita a marcha da revolução.

Há na Pátria lugar para todos, trabalho para todos.

A historia do seculo que vem não ha de sublinhar os nomes dos que estiveram presentes ou dos que faltaram; é indispensavel que a firmeza que foi toda uma geração que ombro e ombro, na mesma fileira, letrados e analfabetos, ricos e pobres, levaram por diante, cheios de confiança e de entusiasmo, a grande obra de reconstrução moral e social, que já comecou e ha de atingir a finalidade annunciada pelo homem extraordinario que preside ao Governo da Republica.

**Alta Extremadura** bate-se pela divisão da provincia — alta e baixa Extremadura — devendo ser Torres Vedras, no futuro, a capital daquela.

É uma ideia generosa, que tem dentro deste jornal as melhores simpatias.

## Galegos e portugueses

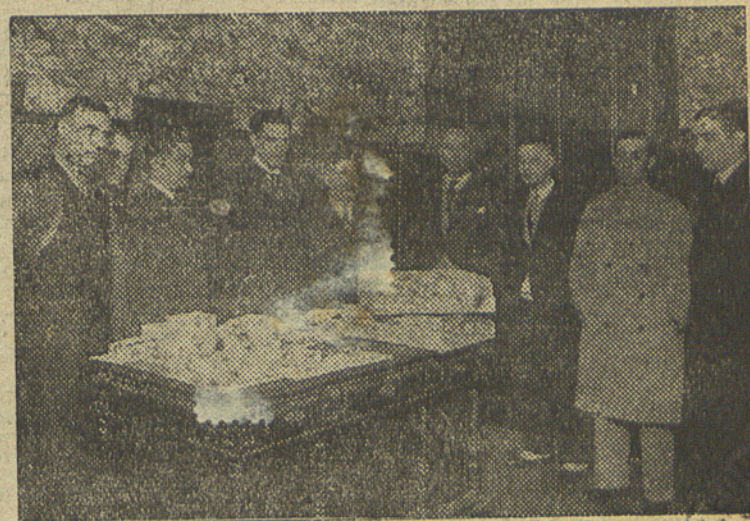
**A** Defesa Comercial e Industrial, órgão da Mutua Mercantil da Corunha, fez, num dos seus ultimos numeros, o elogio de Portugal pela pena de Javier Nunes.

A deserção do Porto e de Lisboa termina assim:

Por todas as considerações expostas, incito os meus colegas galegos a fazerem uma visita a este interessante país, irmão do nosso em idioma e costumes, assegurando-lhes que se

(Segue na 2.ª página)

## ACTUALIDADES GRAFICAS



NO PORTO—A posse do commissario distrital do desemprego, sr. Antonio Bernardo Ferreira

## UM ASSUNTO DE MOMENTO

# A redução do dia de trabalho de oito para seis horas

Está convocada para os primeiros dias deste mês uma conferencia internacional para estudar, sob o aspecto tecnico, a proposta da redução do dia de trabalho para seis horas.

Esta conferencia tem um caracter preparatorio visto que só a definitiva, que se deve realizar em Genebra, resolverá se deve aprovar ou não o convenio internacional sobre o assunto.

Os pontos de vista dos patrões e operarios devem, porém, ser já focados nesta conferencia. E pode desde já assegurar-se que todos os operarios, desde os socialistas aos independentes e aos catolicos, são partidarios das seis horas.

Outro tanto não acontece com os patrões que, afóra o delegado italiano—cujo país é autor da proposta—são todos contrarios á redução.

Na reunião, ha pouco realizada em Madrid, do Conselho de Administração da B. I. T. todos os delegados patronais, menos o italiano, se pronunciaram contra tal medida e mais do que isso opuseram-se a que a sua discussão fizesse parte da ordem do dia da conferencia.

Os motivos por que patrões e operarios defendem os seus pontos de vista não são, como é de ver, os mesmos.

Nos meios operarios vê-se na redução do dia de trabalho uma medida eficaz para debelar a crise de trabalho. Por seu lado os patrões vêm na medida em questão apenas uma simples e nova vantagem para os trabalhadores que assim conseguem diminuir o seu trabalho. Isto, não falando já nos que encontram na redução do trabalho um novo instrumento de revolta, mais um passo no caminho da conquista das empresas pelos operarios, uma victoria muito de atender na luta de ha muito empenhada em prol da eliminação do capital.

E assim, toda a ofensiva patronal se cifra pelo menos num aparente zelo pela Economia ameaçada, segundo eles, gravemente por uma medida que elevando de maneira consideravel o custo da produção, provocará uma alta de preços com a consequente redução do consumo e, como é de ver, um agravamento da falta de trabalho. Ha, tambem, alguns patrões que não se resignam a diminuir os lucros das empresas em favor dos operarios, visto que, pretendendo-se a redução de tempo de trabalho ainda ninguém falou em diminuição de salarios.

Agora, porem, as conveniencias de classe de patrões e operarios ha neste assunto um interesse em jogo, não menos de ponderar: o interesse dos Estados.

Porque, a verdade é que não estamos ante uma reforma de caracter social como foi, no seu tempo, a implantação das oito horas de trabalho. Salvo em determinadas profissões

nas quais, aliás já foram reduzidas as oito horas de trabalho, a verdade é que o horario ora adoptado não pode ser tido, dum modo geral, como excessivo nem como esgotante.

A redução deste horario não é mais que uma medida de indole economica, que tem como objectivos remediar a crise economica minorando-a num dos seus aspectos mais evidentes, a falta de trabalho.

Com este caracter foi proposta tal medida ao B. I. T. pelos representantes do Governo italiano, depois que em Italia, primeiro os proprios industriaes e depois o Conselho das Corporações a encontraram como o unico remedio contra a falta de trabalho.

Tida a actual crise economica como uma crise de super-produção a absorção de parte dos desempregados que sobem já em todo o Mundo a cerca de trinta milhões, oferece-se como o melhor meio de aumentar a capacidade de consumo das populações e, logicamente, alargar as condições dos mercados.

Sem entrarmos no exame, aliás difficil, de, até que ponto de vista esta visão da moderna crise é exacta basta atentarmos na sua descrição para verificarmos que a medida que se pretende tomar é de caracter economico e não de caracter social. E, aceitando tal permissa a primeira pergunta que ocorre é se é o Bureau Internacional do Trabalho de Genebra o organismo propriamente indicado para resolver o assunto.

Pela sua missão exclusivamente social, para a qual está montado, pelo seu caracter universal—não se esqueça que no entanto estão fora de países de tantos desempregados como a Russia e os Estados Unidos—não parece que tenha o B. I. T. a autoridade e competencia necessarias para resolver, a geral contento, este importante problema.

Uma conferencia economica, verdadeiramente universal, do tipo da que ha pouco se pensou em reunir na Inglaterra poderia resolver o problema com mais facilidade que os organismos da Sociedade das Nações.

No caso do B. I. T. conseguir todas as adesões necessarias que está disposto a pedir, crémoms que não deve esquecer outras limitações que deve impôr á sua acção, á sua obra. A primeira, conforme o que fica escrito acima deve consistir na cautela que tem de haver em não se tomar semelhante medida com um caracter permanente, visto que, sendo como é uma medida economica a ser tomada deve ter como a crise que a motiva um caracter puramente transitorio.

Depois, ha ainda a atender que o

## Governo Civil de Braga

O sr. capitão Lucinio Prêsa foi nomeado governador substituto de Braga

















# FABRICA DA LOIÇA DE SACAVEM

FUNDADA EM 1850

A mais importante do genero, da Península

A QUALIDADE DOS SEUS ARTIGOS REPRESENTA  
A EXPERIENCIA DE MUITOS ANOS E O ESTUDO  
CONSCIENTE DE TECNICOS COMPETENTES

SERVICOS DE JANTAR — SERVICOS DE CHA  
AZULEJOS BRANCOS E PINTADOS

Loiça sanitaria—Retretes, Bidés, Lavatorios, Vasadouros  
para consultorios medicos

Mosaicos-ceramicos — O mais duradouro, formoso e higienico  
dos pavimentos

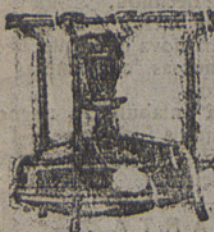
Séda-LISBOA

PORTO

126, Rua da Prata, 132

40, Rua das Carmelitas

«A NOVA LOJA DOS CANDEEIROS» vende ao preço da tabela



Fogões—Caloriferos—Lanter-  
nas e todos os artigos  
da Vacuum

Nesta casa encontrará V. Ex.º ao seu ser-  
viço pessoal tecnico que pertenceu àquela  
Companhia, tomando responsabilidade em  
todos os consertos que lhe sejam confiados  
Preços da tabela e acabamento  
garantido



HORTA SECA, 5

Tel. 2 145

## Companhia Colonial de Navegação

Carreira rapida da Costa Ociden-  
tal e Oriental

Paquete

### Mouzinho

sairá no dia 8 de janeiro pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros  
para:

Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito,  
Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Mo-  
çambique e com baldeação para os outros por-  
tos da Costa Oriental.

Carreira rapida da Costa Oci-  
dental

Vapor

### Cassequel

sairá no proximo dia 18, pelas 16 horas, recebendo carga para:

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Amhriz,  
Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lo-  
bitto e Benguela.

AVISO IMPORTANTE: — A carga para embarque destinada aos  
portos de Africa deve estar no nosso Caes ou à borda, até às 20  
horas da ante-vespera do dia da saída do vapor, salvo quando a  
ante-vespera for domingo ou feriado, recebendo-se neste caso  
até ao meio dia da vespera.

Trata-se nos escritorios da COMPANHIA 3311

LISEOA: — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14 (Telefone  
2.0051).

PORTO: — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9 (Telefone 2.242)

## NOVIDADES LITERARIAS

### APARIÇÕES

(CONTOS)

## A Revolução da Ordem

(Estudo sobre  
o Fascismo)

POR

JOÃO AMEAL

## ARREMATACÃO JUDICIAL

HOJE, pelas 13 horas, á porta do  
Tribunal da Boa-Hora, 4.ª Vára, es-  
crivão Dá Mesquita, proceder-se-ha á  
venda dos seguintes imoveis:

Prédio urbano situado na Rua Gar-  
rett, 53 a 67, que consta de lojas, so-  
bre-lojas e cinco andares. Vai em 2.ª  
praça por Esc. 813.361\$12.

Prédio urbano situado na Rua Vic-  
tor Cordon, 8 a 12, que consta de lo-  
jas, quatro andares e aguas-furtadas.  
Vai em 2.ª praça por Esc. 404.625\$50.

Prédio urbano com trez frentes, uma  
para a Rua da Betesga, onde tem os  
numeros 51 a 65, outra para a Rua da  
Prata, onde tem os numeros, 293 a  
303 e outra para a Rua dos Correei-  
ros onde tem os numeros 230 a 240.  
Vai em 2.ª praça por Esc. 930.627\$50.

## Conquistador

Papel de fumar

Marca Universal



Um mau tabaco,  
com um bom pa-  
pel faz um bom  
cigarro

CONQUISTADOR  
O MELHOR PAPEL DO MUNDO  
Souza & Ribeiro L.ª  
Rua da Madeira 150—PORTO  
Depositario em Lisboa  
J. FERREIRA D'ALMEIDA  
Praça Duque da Terceira, 24

## CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

(S. A. R. L.)

3.º Aditamento á Tarifa Especial  
Interna n.º 16 — Grande Velocidade

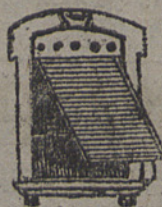
ARTIGO 3.º—Grupos de excursionistas que  
viajem em barcos para passeio no  
Rio Tejo

A partir de 1 de Janeiro de 1933 considera-  
se anulado o disposto no 2.º Aditamento á  
Tarifa acima citada.

Lisboa, 25 de Novembro de 1932.

O Director Geral da Companhia  
FERREIRA DE MESQUITA

## Stores-Geliasias



São os preferi-  
dos pelo seu belo  
aspecto, pela sua  
resistencia e pela  
sua perfeição. Pe-  
didos a Geliasias,  
Ld.ª, casa funda-  
da em 1902 a uni-  
ca que tem pes-  
soal especializado.  
Preços de concor-  
rencia.  
Orçamentos gratis

Rua Maria Andrade, n.º 11—LISBOA  
Telefone Norte 4297  
Agencia no Porto  
377—R. DO ALMADA—389

## J. S. RODA, L. DA

90, 92 — RUA AUGUSTA — 94, 96

Liquidação de toda a existencia

mesmo todos os artigos recentemente chegados para a presente  
estação, por absoluta necessidade de espaço para obras de am-  
pliação e transformação do nosso estabelecimento

São milhares de frincheiras, de gabardines, de casacos de cabedal,  
de pull-overs, de pijamas e um sortimento colossal de camisolas,  
ceroules e peugas de lã, camisas que se vão liquidar ainda com 23

REDUÇÕES DE 15 A 50 %

Peugas de lã, optima qua- lidade, desde . . . . .	4\$50	Camisolas algodão forte, para homem. . . . .	8\$00
Peugas de lã fortes para caçadores, desde . . . . .	5\$50	Camisolas algodão mako, para homem. . . . .	12\$50
Cache-cols de lã dos Piri- neus, desde . . . . .	22\$50	Pull-overs de boa lã es- tambre, desde . . . . .	37\$50
Meias Sport, em lã para rapazes, desde . . . . .	9\$50	Pull-overs de lã, com fe- cho eclair para criança a	32\$50
Luvras de fio de Escocia, optimas qualidades, to- das a . . . . .	8\$50	Pull-overs de boa lã fanta- sia para criança, todas as medidas, a . . . . .	33\$50
Camisolas algodão, boa qualidade, para homem	5\$00	Coletes de boa lã estam- bre, desde . . . . .	57\$50
Camisolas algodão mako, para homem. . . . .	9\$80	Jumper de lã forte, com gola, desde . . . . .	77\$50

FELIZ ANO-NOVO E REIS?

Beba Espumante Alemtejano

Quinta das Rosas, Redondo

PEÇA AO SEU FORNECEDOR e se não tiver vá ás  
CONFEITARIAS: Aurea, Rua do Ouro; Rosa Araujo, Rua  
S. Nicolau; Iris, Rua Augusta

Gremio Alentejano

MERCEARIAS: Tavares, Rua Augusta; Dispensa Ideal,  
Rua Augusta; Vaquinhãs, Rua Eugenio dos Santos.  
CAFÉ NICOLA, Rocio — e em todas as boas casas

Representante — GILBERTO SEQUEIRA

RUA DOS DOURADORES, 150, 1.º TELEF. 2.6713

## Arti



O melhor produto alemão para tingir em casa

RESISTENTE A' LUZ E NA LAVAGEM

Depositario geral

112, Rua Francisco Sanches, 120

JOSE NUNES COELHO

— LISBOA —

De Aveiro ou Espinho a Vizeu  
pelo Vale do Vouga

é «uma viagem que nunca mais se  
esquece», Preços de 1.ª classe in-  
—feriores aos da antiga II classe—

ELECTROLUX

Representante

RUA DA CONCEIÇÃO, 125

Telef. 28246

Companhia de Seguros  
Comercio e Industria  
SEGUROS DE AUTOMOVEIS

TRIBUNAIS

A posse do novo governador civil de Beja

Reforma do Instituto da Falencia

(Continuação da 3.ª página)

dos indivíduos que fazem exames por outros

Juizo Criminal foram ontem... Albano Carlos Pereira dos... Eduardo Alves e Viana e Ma... de Sousa Andrade acusados de... feito exames de cursos superior... nome de terceiras pessoas caso... os jornais se referiram com certo... envolvimento. Foram condenados o... em 1 mez a 20\$00 diários e 250\$00... imposto de justiça, suspensos por 4... os; o 2.º em 3 meses a 20\$00 e 350\$... o 3.º em 20 dias a 20\$00 e 250\$00... suspensos por 3 anos.

Agressões

Foram julgados: Artur da Silva Go... e Belzira Jesus Ferreira acusados... em 9 de Maio de 1932 terem agre... Matilde Lia da Silva causando... doença por 21 dias. O Artur foi... tenado em 1 ano de prisão correc... 1 ano de multa a 5\$90 e 900\$... imposto de justiça, sendo ela absol...

Joaquim Maria de Carvalho acusa... do haver agredido com um ponta... de no baixo ventre Mauricio Lourenço... causando-lhe a morte, absolvido.

Julgamentos correccionais

Realizaram-se ontem os seguintes... julgamentos: Maria dos Anjos, furto... meses de prisão, 20 dias a 1\$00 e... 10\$00; Carlos Rafael e Ernesto Dias... furto, 20 dias de prisão, 5 dias... 1\$00 e 100\$00 de imposto de jus...; António dos Santos, ferimen... 1 mês a 12\$00 e 150\$00; José An... ameaças e difamação, 45 dias... prisão, 15 a 2\$00 e 150\$00; Ana... filha da Silva, ofensas á moral... 1 mês a 15\$00 e 200\$00; Judite de... Jesus, ofensas á moral, 1 mês a 12\$00... 150\$00; José Duarte Frazão Caetano... dos Santos, Angelo Ramos, ...rio Serra, José Gonçalves, João...rios Pereira, Rosa Alves Coutinho e... Maria Matilde Gomes, absolvidos.

Pequenos Delitos

No Tribunal dos Pequenos Delitos... condenado na multa de 1.200 es... dos Julio de Almeida Junior, rua do... Campo Grande, 84, acusado de agres...

caso da falsificação dos recibos

presa ontem uma mulher de... me Maria Luiza, confidente da principal criminosa

Os agentes Alves Baptista e Paradel... P. I. C., realizaram ontem varias... gencias acerca dos recibos falsifica... de funcionarios publicos, que há... tempo vinham sendo desconta... nas casas de penhores das ruas... Prata e do Mundo, conforme te... noticiado.

Continuam presos no Toren a cele... buriona Maria Cândida Gomes da... eira, a principal autora das burlas... cúmplices Sebastião Sarzedas, Julio...valho Henriques, funcionarios do... ministério da Agricultura, e Angelo... de Azevedo, do Ministerio do Comer...o. Este ultimo preso foi ontem larg... mente interrogado, tendo confessado a... interferencia nos crimes de que é... usado, declarando ainda ter em seu... der uma grande quantidade de re... bros em branco.

O Angelo de Azevedo encontra-se... stante doente, atacado de tuberculo... tendo sido examinado pelo sr. dr... riva Teles, um dos medicos da Poli...a, que foi de opinião de que fôsse... diatamente internado num hospi...

O Sarzedas e o Carvalho pouca in... ferencia tiveram nas burlas, apenas... tendo levantado varias quantias refe... rentes aos seus ordenados, tendo on... tem assinado um documento de divi...a; para que não fiquem lesados os... ndividuos que lhes abonaram o di...heiro.

Ontem foi ouvida pela Policia a que... a mulher de nome Maria Augusta Lo...pes, amiga e confidente da Maria Ca...da, que após o interrogatorio ficou... tida, pois não está bem esclarecida... a situação neste processo.

Agora apparecem falsificados, ain... pelos componentes da mesma qua... lha, varios recibos de pensionistas... Monte Pio Oficial.

Cartões de Boas Festas

Foram-nos enviados cumprimentos... Boas Festas, que muito agradece... pelos nossos correspondentes de... ar, Sobreira Formosa, Santa Com...ão, Alcanas, Vila Fouca de Agular...ale.

cederam as palavras com que se me referiram que apenas podem traduzir uma intenção da gentileza alentejana mas não justiça a uma obra que mal pode esboçar; mas aquelas com que saudaram e enalteceram S. Ex.ª, o sr. Presidente da Republica e o ilustre presidente do Ministério que consideraram a mais alta figura da Situação, essas sim traduzem justiça que, não obstante, agradeço por que é sempre grato áqueles que pela Nação tudo sacrificam constatar que a Nação aprecia e reconhece esse sacrificio; é sempre grato, repito, e indispensavel para o prosseguimento, com fé, na obra começada. Transmitirei a S. Ex.ª o Chefe do Estado e ao sr. presidente do Ministério essas saudações e as manifestações calorosas com que esta numerosa e distinta assembleia os aclamou.

Meus Senhores— Não vieram V. Ex.ª aqui trazidos pela curiosidade de ver o ministro, nem para o fim de consagrar a sua obra, mas sobretudo, estou certo disso, pelo desejo de afirmar a vossa homenagem ao novo governador civil e de testemunhar-lhe a vossa consideração e o vosso prazer por o terdes elevado ao mais alto cargo do distrito que é, sem duvida, um posto de muita honra, mas tambem de muita responsabilidade na Ditadura. Felicto o sr. engenheiro André Bravo por tal facto e felicto por, com esta escolha, ter correspondido aos votos unanimes do distrito de Beja.

Pela saída voluntaria do capitão Silva Mendes a quem tantos serviços a Situação deve, assume v. ex.ª a chefia do distrito de Beja num momento não direi difficil, mas sem duvida de grande responsabilidade. É que dentro de poucos meses o Governo apresentará ao plebiscito do País o novo estatuto constitucional; e v. ex.ª, como Governador Civil, terá de, pela sua acção animadora, pela propaganda activa, pela superioridade da sua conduta tornar certa a victoria da Ditadura. É por isso tambem que aqui venho para lhe dizer no instante que vai lançar-se na luta, palavras de acoçoamento e de confiança. Dedique-se v. ex.ª confiadamente á realização de uma obra de engrandecimento do seu distrito e de radicação nos espiritos dos principios nacionalistas inteiramente certo de que o ministro do Interior e o Governo o apoia e estão consigo. E consigo está a União Nacional do distrito de Beja, que tão largamente aqui vejo representada a colaborar consigo, a facilitar-lhe a sua missão. — Qual é ela?— manter com inquebrantavel firmeza a autoridade da Ditadura no seu distrito; velar por que as leis se cumpram integralmente sem distincção de pessoas; promover a realização dos interesses legitimos, das justas aspirações dos povos do seu distrito. Esta ultima função dos governadores civis é aquella que mais os distingue dos seus colegas de antes da Ditadura. A sua função era predominantemente partidaria, eleitoral. Confinados nos seus gabinetes dali dirigiam as manobras politicas através do distrito.

O papel dos antigos e dos actuais governadores civis

Que diferença da enorme actividade desenvolvida pelos actuais governadores civis em beneficio dos povos! Eles saem frequentemente dos seus gabinetes e vão a todos os concelhos inquirir da sua vida administrativa, das suas necessidades, das suas reclamações; e junto do Governo e das Repartições do Estado são os desvelados interpretes dessas necessidades e reclamações.

Com a sua presença frequente animam as energias locais, e perfeitamente integrados no espirito renovador e reconstrutivo do Governo eles procuram levar a acção do Estado a todos os pontos onde ela é necessaria. Digo-lhes que é essa a actividade mais grata ao Governo e mais util ao País. Mas estudem os problemas, preparem as soluções mais justas, auxiliando assim a vontade decidida do Governo de levar a todo o País os beneficios da administração da Ditadura.

Vejo aqui muitos representantes das comissões da União Nacional deste distrito. Se isso demonstra um grande interesse pelos actos da vida politica da Ditadura que muito e muito louvo impõe-me tambem o dever de lhes repetir o conselho que em circunstancias identicas tenho dado, e que não me canso de propôr: organização, organização, organização— na sede do distrito, nas sedes dos concelhos, nas freguesias. E

necessario que em toda a parte haja um nucleo de pessoas presas pelas leis da mesma disciplina associativa, comungante nos nossos principios, que galhardamente, com fé e com ardor defendam a nossa obra, que é bela e que é patriótica e propagem as nossas ideias que são as mais aptas á prosperidade da Nação e á felicidade dos portugueses!

A obra da Ditadura

Meus senhores: O País viveu os primeiros anos da Ditadura preso da expectativa ansiosa dos resultados da administração financeira do Estado. Essa expectativa foi satisfeita, foram ultrapassadas as esperanças mais optimistas; o País está vivendo agora na febre alta da sua reconstrução material. Eu não falo já das grandes obras levadas a cabo ou em realização que todos admiram; falo daqueles que, embora de menos vulto, dissimuladas por todo o País, marcam uma politica nacional, estimulam as energias dos povos, acordam a sua consciencia colectiva e, na sua finalidade, atingem um enorme objectivo social. Aqui, são os pantanos que são enxugados; além, as encostas que se arborizam; acolá, é uma nascente que é captada e dada ao publico em fontes higienicas; além é uma estrada que se rasga e dá acesso facil a povoações dantes isoladas.

Ora é uma cidade que é abastecida de aguas, já outra que é dotada das obras de saneamento indispensaveis, e ainda outras se iniciam lindos bairros operarios. São escolas que todos os dias se reparam, se constroem, se concluem.

Todo o país vive, repito, uma hora de febre alta de renovação e reconstrução. Mas, meus senhores, as obras materiais são o presente; e o espirito dos povos não se contenta só com o momento que passa, nem se satisfaz apenas com os interesses materiais. Olha para o futuro avidamente. Precisa de um alto ideal politico e moral que o alimente e lhe abra horizontes para um mundo mais perfeito e mais justo. Por isso tambem o povo português tem neste momento uma viva inquietação pela solução da politica da Ditadura.

O ano que ha pouco começou ficará assinalado pela grande transformação politica que vai realizar-se em Portugal, e com essa transformação e consolidação definitiva de novos estudos administrativos e sociais, de renovados principios de organização colectiva que a intelligencia impõe e a melhor tradição favorece. Temos de começar pela Constituição onde esses principios serão irrefragavelmente consagrados para, depois, conformemente com eles, procedermos na organização da vida administrativa, na constituição dos órgãos do Poder, no robustecimento das associações, começando pela primeira e maior de todas, a da familia.

A luta que se trava

Meus senhores: Duas ideologias, dois conceitos extremos da organização social estão em luta travada neste momento em toda a parte.

Ambas visam o exterminio do individualismo anarquico e escravizante que encheu de palavras sonoras mas tambem de injustiças a humanidade;

Comissariado do Desemprego

Podem-nos a publicação do seguinte:

«Devem comparecer com urgencia no Comissariado do Desemprego, a fim de receberem guias para trabalho os desempregados João Gonçalves Pires, Bruno Antonio da Silva, Agostinho da Silva, Belchior Moreira, Antonio Henriques, Joaquim de Oliveira, Antonio Salvado e Francisco de Sousa cujas moradas actuais se ignoram.»

ARTE

1.º Salão de Inverno

Dado o grande interesse que tem despertado esta exposição de Arte Moderna, a direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, resolveu prolongá-la até domingo, 8, inclusive.

Hoje, ás 21 horas, Almada Negreiros fará a sua conferencia subordinada ao titulo «A Arte e os artistas» e amanhã José Bragança fará a sua conferencia sob o titulo «A crise da estetica contemporanea». A entrada é livre.

ambas procuram impôr á colectividade uma disciplina e uma ordem que concerte os esforços de todos no maior bem de todos. Mas os principios e os meios são radicalmente opostos e os resultados não podem deixar de ser radicalmente opostos tambem.

Uma nada mais vê no homem que apetites animais a saciar; realizar pela brutalidade da força a soma de bens que possam dar-lhe o maximo possivel de satisfação é o seu ideal. Levanta o Estado onipotente e amoral em face dos individuos impotentes pelo seu isolamento. Rebanho de escravos a quem basta o pão e o trabalho que o dono lhe distribua misericordioso.

Outra vê no homem um ser superior de aspirações infinitas cuja vida material é apenas um meio para a realização da vida moral cada vez mais perfeita. Exalta por isso a personalidade humana; e porque ela só pode engrandecer-se e defender-se da absorção do Estado, dentro das associações preconiza a necessidade da defesa e multiplicação das formas associativas naturais e morais, ambiente magnifico para a expansão dos individuos. Defende o Estado forte: para assegurar o cumprimento das leis, a rapidez dos movimentos da engrenagem administrativa, mas temperado pelos principios fundamentais da etica cristã, pelas proprias liberdades dos associados. Há que tomar partido por um dos campos. O liberalismo refere que para aí vegeta é já meramente um fenomeno de impotencia intelectual. Já não desperta entusiasmos não dá vida nem ao sentimento nem ao espirito dos povos. Já se escondeu no ocaso; e o que se vê são meras sobrevivencias sem clima, crepusculo prolongado por reflexão solar nas linhas do horizonte, o dever de todos para com a nossa empresa. Mas tomar partido não é apenas dar o nome e pagar a quota: é assinar e propagar a nossa Imprensa, é defender pela palavra e pela pena, pelos actos a nossa causa é viver em conformidade com os nossos principios. O conceito austero da vida é o unico proprio dos homens do Estado Novo.

Falei-vos da nossa Imprensa. Quanto por ela fizerdes não é demais; tão grande é a sua força, o seu poder, a sua acção! Cumprir integralmente o nosso dever para com a Imprensa deve ser a nossa preocupação. Na provincia ha os pequenos órgãos locais, vivos, pittorescos, cheios de interesse local cuja publicidade não ultrapassa os limites do concelho ou do distrito. Mas não penseis que a sua função, que a sua importancia são para desprezar; pelo contrario: eles têm sobre os seus leitores uma acção mais intensa que os grandes jornais; são lidos com mais amor, devagar, saboreados. Eles são a rede capilar das opiniões e dos sentimentos da Nação. Acarinhemos a nossa Imprensa local, como a expressão exacta da alma, dos interesses, da vida da nossa terra. Vou acabar agradecendo todas as amabilidades de que me cumularam que não esquecerei.

Desde a minha viagem a Evora que trago esta terra e esta gente alentejana na minha retina encantada e no meu coração satisfeito. Terra altiva de sobros inflexiveis, terra verde de interminas searas ondulantes; gente altiva mas sem presunção; altiva naturalmente, por indole, mas rica dos melhores sentimentos humanos. Mais uma vez me confirmo nestas impressões agradaveis e prometo a V. Ex.ªs conservar-me fiel a elas em todo o tempo que dure a minha vida ministerial.

O discurso do sr. dr. Albino dos Reis que foi constantemente cortado por aplausos e por «vivas», numa demonstração eloquente de quanto as suas palavras sabem interpretar o sentimento geral de todos os bons portugueses, ocasiona, no final, uma estrondosa, demorada e significativa manifestação.

Efectua-se a assinatura do auto de posse por quasi todos os presentes, succedem-se as felicitações ao sr. ministro do Interior e ao sr. governador civil, e a cerimonia finda deixando marcada na historia politica de Beja, com certeza, uma das suas paginas mais exceptionais e brilhantes.

Por absoluta falta de espaço somos forçados a deixar para amanhã as referencias devidas á recepção efectuada em Ferreira do Alentejo e á cerimonia de Beringel, bem como notas diversas que completarão a nossa reportagem hoje.

(Continuação da página central)

Admitiu-se expressamente a instrução contraditória e sujeitou-se o processo ao regime geral de custas, pondo-se assim termo a questões, que era indispensavel resolver e acerca das quais não havia unidade de criterio.

Finalmente, além doutras alterações de menor importancia, modificou-se a pena a aplicar aos crimes de quebra fraudulenta, substituindo-se o sistema de pena maior fixa pelo da pena variavel, que é dotado de maior maleabilidade e permite por isso uma mais perfeita individualização.

VII

Das custas do processo da falencia

18.º— Dos dados estatísticos, sempre presentes na elaboração deste decreto, e de informações de varia origem, se pode concluir que uma grande parte do activo, a quasi totalidade mesmo, na generalidade das falencias, é absorvida pelas despesas judiciais.

Este facto resultava, além de outras causas do excessivo formalismo do processo de falencia, formalismo que, quaisquer que tenham sido as circunstancias que o aconselharam, não têm hoje razão de existir.

Nesta orientação criou-se pelo decreto n.º 21.700 um processo sumario para as pequenas falencias, e as mesmas razões levam a suprir no processo das falencias de maior valor, todas as formalidades inúteis ou dispensaveis, pois tambem nestas falencias é excessivamente elevada a percentagem das custas judiciais sobre o activo liquidado.

Das alterações introduzidas, resultará sem duvida uma redução razoavel, mas porque em casos exceptionais essa redução pode, por si só, não produzir o barateamento, que se teve em vista, se estabeleceu tambem um limite geral de custas, limite que foi calculado de modo a não prejudicar os legitimos interesses dos funcionarios judiciais.

Este principio da limitação não constitue inovação, pois existe noutros processos e, entre eles nos da insolvencia civil da falencia sumaria.

Nas considerações que se acabam de fazer indicam-se as causas da reforma que se propõe, os objectivos que se tiveram em vista e os processos que pareceram mais adequados para os atingir.

Se a experiencia demonstrar que os principios adotados foram os mais convenientes e perfeitos— o que se revelará num breve periodo de execução — o presente decreto será oportunamente integrado na secção do Cod. do Processo, reguladora da materia de falencia.

MUSICA

Tenor Alves da Silva

Partiu, ontem, no «sude» para a Bélgica, o tenor Manuel Alves da Silva, que vai cantar, em Anvers, entre outras, «Un Belle de Mascara», para o qual foi expressamente contratado.

Na «gare» compareceram a despedir-se do notavel artista, além da direcção do Gremio Lirico Português, de que Alves da Silva é o presidente, varias outras personalidades de destaque no nosso meio musical.

Reunião de proprietarios de Carnaxide

A comissão administrativa da Junta de Freguesia de Carnaxide na sua sessão de ante-ontem resolveu convocar uma reunião dos proprietarios, desta freguesia, para o proximo dia 6, pelas 21.30 horas na sua sede, a fim de ser nomeada a comissão que, juntamente com as comissões nomeadas nas restantes freguesias do concelho, representar ao sr. ministro das Finanças no sentido de que sejam anuladas as avaliações ultimamente feitas ás propriedades.

CONFERENCIAS

ALTERAÇÕES DA VISÃO CAUSADAS PELO TABACO E PELO ALCOOL

O sr. dr. Xavier de Costa realiza hoje, na sede do Sindicato Profissional dos Enfermeiros da Região do Sul, na Rua do Arsenal, 124, 1.º, uma interessante palestra subordinada ao tema «Alterações da visão causadas pelo tabaco e pelo álcool».

A conferencia, que é publica, é a segunda de «série» que a Direcção daquele organismo se propôs realizar, estando já outras conferencias em preparação para o mês de Março e seguintes.

# ULTIMA HORA

## DO PORTO

### No Governo Civil

PORTO, 4. — Com o sr. dr. Domingos Moreira, chefe do distrito, tratarão de assuntos de interesse para os seus concelhos, o presidente da Câmara Municipal de Paredes, administrador do concelho, presidentes das Camaras Municipais de Povoia de Varzim e Felgueiras, este último fazendo-se acompanhar dos representantes da Junta de Freguesia de Lousada, e dos representantes das Juntas de Freguesia desta cidade.

### Comissariado do Desemprego

A fim de dar cumprimento à missão de que tinham sido incumbidos, como representantes do povo, estiveram no Governo Civil, onde se estiveram com os srs. dr. Domingos Moreira, chefe do distrito, e engenheiro Bernardo Ferreira, comissário distrital do desemprego, os presidentes das Juntas de Freguesia desta cidade.

Apresentaram as suas reclamações, foi-lhes dito pelos chefes do distrito e comissário do desemprego que iam ser chamados 60 desempregados mais necessitados para se fazerem os postos auxiliares de informação, que devem ficar a funcionar nas sedes das Juntas de Freguesia. Depois de montados os serviços de registos e cadastros dos desempregados, serão iniciadas as obras nesta cidade, em Matosinhos, Senhora do Hora, Valongo, Vila do Conde, etc., conforme há dias largamente noticiámos.

### Seminário dos Meninos Desamparados (Asilo de Orfãos)

Passando, amanhã, esta festiva data, será, a exemplo dos anos transactos, celebrada com o seguinte programa: Às 7 horas, missa rezada, na capela da instituição, sufragando a alma do insigne fundador, rev. José de Oliveira, da Congregação da Oratória, sendo feita pelo rev. capelão Padre Antonio de Sousa Cruz, uma alocução ao acto.

Logo de manhã, será melhorada a refeição, e às 13 horas, será servido aos meninos um lauto jantar, graças aos donativos da subscrição promovida pelo director, sr. José Pinto de Figueiredo, para a qual têm contribuído, na sua maioria, antigos internos.

### Quadros parietais educativos

A convite da direcção da empresa Publicidade Pal, visitámos nos seus atelieres a exposição de quadros parietais educativos que vão ser presentes ao sr. ministro da Instrução. Estes quadros, que um decreto recente manda tornar obrigatórios em todas as escolas e bibliotecas, constituem belas lições de civismo e nacionalismo.

### União dos Funcionários Administrativos de Portugal

Na ultima segunda-feira, tomou posse o novo Conselho Director desta colectividade.

O acto foi presidido pelo sr. dr. Meleto Leote, advogado, sindaco da Câmara Municipal do Porto, que num vibrante discurso saudou os membros do Conselho Director cessante e os do Conselho Director actual, pondo em relevo o magnifico desenvolvimento da agremiação e o que dela há a esperar para a união de todos os funcionários administrativos portugueses.

Foi feita entrega dos haveres da colectividade á nova gerencia, tendo discursado os srs. José da Silva Teixeira Aroso, engenheiro Luiz Eduardo de Almeida, que é o vice-presidente da Assembleia Geral e o sr. Joaquim A. Pinto de Azevedo.

O novo Conselho Director, terá a sua primeira reunião, hoje, quinta-feira, pelas 17 horas.

### Outras noticias

Foi remetida para juizo uma queixa de Virginia Delgado, modista, moradora na rua da Alegria, contra seu marido, Manuel Ferreira Delgado, morador na rua Mousinho da Silveira, que a agrediu com um cinto, contundendo-a, pelo que teve de ser socorrida no banco da Misericórdia.

Belmira de Oliveira Lopes, tecedeira, da rua Alliança, apresentou queixa na Policia contra seu pai, Antonio de Oliveira Lopes, da rua Cunha Junior, arguindo-o de ha 7 anos, tinha ela 13, a ter ofendido gravemente e sob ameaças de morte se divulgasse o sucedido.

Para fugir aos maus tratos, abandonou a casa paterna indo viver com uma sua tia, mas como seu pai a persegue e ameaça, não pode sair á rua com receio de que ele ponha em pratica as ameaças.

Não satisfeito, ainda a difama. O caso está affecto á Policia de Investigação Criminal.

### Movimento marítimo

Na barra do Douro não houve mo-

## No forte da Ameixoeira

assumiu ontem o comando do Grupo de Artilharia Pesada n.º 2, o sr. coronel Freitas Soares

Assumiu ontem o comando do Grupo de Artilharia Pesada n.º 2 aquartelado no Forte da Ameixoeira, o sr. coronel de cavalaria com o curso do Estado Maior, Antonio Maria de Freitas Soares, director do Instituto de Pupilos do Exercito, antigo ministro da Guerra e um dos officiaes mais cultos e distintos do nosso Exercito.

A posse foi-lhe dada pelo sr. tenente-coronel Julio Alegria, comandante efectivo do Grupo, que apresentou ao empossado todos os officiaes da unidade, fazendo o elogio das suas qualidades pessoais e dedicação pelo serviço.

O novo comandante afirmou a sua lealdade a todos e aos interesses da unidade que procuraria prestigiar, seguindo-se a revista ás varias dependencias do aquartelamento.

## Presidencia da Republica

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem os srs. tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil de Lisboa, 1.º tenente José Cabral e a direcção da Associação Protectora da Primeira Infancia.

O sr. engenheiro Fernando de Sousa que parte para o Cairo a tomar parte no Congresso Internacional de Caminhos de Ferro, apresentou ontem cumprimentos de despedida ao sr. Presidente da Republica.

## Monumento da Guerra Peninsular

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem os srs. generais Domingos de Oliveira e Teixeira Botelho, o coronel Severo da Cunha, da comissão do Monumento da Guerra Peninsular, que o foram convidar a presidir ás cerimoniaes da inauguração do referido monumento, que, como noticiámos, se realiza no proximo domingo, pelas 14,30.

Os pedidos de cartões de admissão nos talhões reservados junto do Monumento devem ser dirigidos ao secretario da Comissão Executiva sr. capitão Batalha, em serviço no Ministerio da Guerra, Repartição Geral.

## UM CASO DE INTOXICAÇÃO

Ontem, na residencia do fiscal dos revisores da Sociedade Estoril, deu-se um principio de intoxicação em duas senhoras e duas crianças, devido a terem conservado fechadas as janelas da casa, enquanto se fazia o jantar num fogão de carvão.

Devido ao cheiro a carbono que havia já na escada, entrou na residencia o factor de 1.ª da Sociedade Estoril, sr. Carlos Bessone, que encontrou as quatro pessoas inanimadas. Imediatamente conduziu as duas crianças e as duas senhoras para a sua residencia onde foram reanimadas.

## Os evadidos de Cisneros

MADRID, 4. — A familia do capitão Fernandez Silvestre, um dos deportados evadidos de Villa Cisneros, recebeu um cabograma, enviado por ele, de Port-Etienne, comunicando-lhe que se encontra bem. Não dá quaisquer outros pormenores. — United Press.

vimento devido á agitação do mar. No porto de Leixões entraram os vapores ingleses «Morna», de Vigo em lastro, e o de pesca português «Lisboa 1.ª», de Lisboa, com peixe. Satiu o vapor dinamarcués «Ebro» para Copenhague, com carga diversa.

## ALUGA-SE

Sala espaçosa, no melhor local do Porto, servindo muito especialmente para consultorio medico ou escriptorio de advogado.

Falar na Delegação deste jornal no Porto, Avenida dos Aliados, 43-1.º

## Hotel Internacional ROSSIO

Optimos aposentos — — —  
— — — mesa esmerada

## UMA NOTA OFICIOSA do sr. Presidente do Ministerio sobre a concessão de tolerancia de ponto

O sr. dr. Oliveira Salazar, por despacho ministerial de ontem, determinou o seguinte:

«Sendo frequente suspender-se o serviço nas repartições publicas ou estabelecimentos dependentes dos Ministerios, com fundamento na concessão de tolerancia de ponto em dias em que por lei o Governo a não poderia dar, determino que pela Direcção Geral da Contabilidade Publica sejam dadas ordens rigorosas a todas as repartições de contabilidade para fazer descontar nos vencimentos a abonar aos funcionarios os dias em que por aquele motivo se não apresentem ao serviço ou dele se afastem, seja qual for a autoridade que tenha dado a ordem, desde que não seja nos precisos termos do decreto n.º 19.478 de 18 de Março de 1931».

## A OBRA DA DITADURA

Chegaram cinco hidro-aviões que já se encontram em poder da Aeronautica Naval

Ainda ha dias fizemos aqui referencia—com o devido destaque—á chegada de material de artilharia anti-aerea; já hoje temos de nos referir, tambem, á chegada de importante material aeronautico, verificando-se, assim, que a Ditadura Nacional que a tantos sectores da administração publica tem estendido a sua benéfica acção, não descarta o importante problema da defesa nacional, dotando o País com material moderno e eficiente.

A nova remessa de material agora chegada consta de cinco hidro-aviões Farman-Titan's, dos mais aperfeiçoados e foram entregues á Aeronautica Naval, tendo sido incorporados na base naval de Bom Sucesso, onde estão já a afinar para poderem entrar imediatamente em serviço.

A Ditadura cumpre assim o mandato que lhe impôs a Nação de lhe dar os meios efficientes duma melhor vida.

## TURISMO

O Conselho Nacional de Turismo, reunido sob a presidencia do sr. brigadeiro Silveira e Castro, discutiu e aprovou o orçamento, para o corrente ano economico, da comissão de iniciativa de Tomar; votou um subsidio para a aquisição de fotografias destinadas a ilustrar o numero especial dedicado ao nosso País, da revista francesa *L'Art Vivant*, com a obrigação de entregar um numero de exemplares correspondente á importancia concedida; aprovou a edição Torre de Belem, dos primeiros cem mil selos turisticos executados em Portugal, cuja distribuição vai ser feita incluída nos quinhentos mil, em cinco desenhos e cores diferentes, que o Conselho deliberou adquirir para aquie feito; aprovou o projecto das obras de adaptação do «Grande Hotel», na cidade de Braga; e classificou de 2.ª classe o Hotel Tivoli, em Lisboa.

No «sud-express» partiu ontem com destino a Nice, o vogal do Conselho Nacional de Turismo, sr. dr. João Maria de Cisneiros Ferreira, que vai representar o mesmo conselho na Conferencia Europeia dos Interesses Economicos de Turismo.

## Em Chan-Hai-Kuan

PEQUIM, 4. — Nas ultimas 24 horas não se disparou um unico tiro na zona de Chan-Hai-Kuan.

Noticias procedentes do norte da China dizem que por agora os japoneses não têm intenção de aumentar a esfera das suas operações militares, e acrescentam que, quando terminou o ataque á cidade, esta ficou convertida quasi num montão de ruínas. — United Press.

Foram aprovados os estatutos da Associação de Socorros Mutuos «Previdencia Mutualista do Pessoal da Sociedade Nacional de Tipografia «O Seculo». Contém 13 capitulos e 60 artigos.

## OS VINHOS «COLARES SAMORA»

obtiveram na Grande Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

A maior classificação: Membro de Juri

Perdidos ao telefone NORTE 886

## A violencia do mar

destrói umas traineiras, avaria outras duas e põe em risco a vida dos seus tripulantes

PENICHE, 4.—Pelas 16 horas de ontem foi esta vila sobressaltada com a noticia de um desastre no mar.

Pouco depois a praia encheu-se de pescadores que através do denso nevoeiro procurava descobrir o local onde se encontravam amarradas desde ante-ontem duas traineiras, que com as caldeiras acesas, aguardavam tempo propicio para a faina da pesca.

O 1.º tenente sr. João da Encarnação, que foi chamado pelo cabo de mar ordenou a saída imediata do barco salva-vidas mas este pouco depois estava novamente na praia por os tripulantes reconhecerem a inutilidade dos seus esforços.

Um dos tripulantes garantiu ter visto a silhueta de uma traineira pelo que alguns pescadores quiseram fazer sair os seus barcos, mas a violencia do mar impediu-lho.

Perto das 16,30 ouviu-se um enorme estrondo: fôra a traineira «Senhora de Fátima» que chocara com as rochas.

A bordo deste barco tinham ficado dois pescadores e os outros poucas esperanças tinham já pelas suas vidas. Outro estrondo e ás 17 horas foi avistado um pequeno barco com dois tripulantes, dos quais um ficou ferido por o bote se ter voltado.

De manhã verificou-se terem ficado despedaçadas as traineiras «Algarve II» e «Senhora de Fátima» e uma outra cujo nome se desconhece.—C.

## Governador civil de Lisboa

Vai-lhe ser oferecido um almoço de homenagem

Continua aberta a inscrição para o almoço em homenagem ao sr. tenente coronel João Luiz de Moura, illustre chefe do distrito, na tabacaria Neves, Rossio, 42.

Este almoço não tem caracter politico, mas realiza-se com o unico fim de homenagear o sr. governador civil pela notavel obra de beneficencia que tem realizado.

A inscrição fecha muito brevemente no local acima mencionado.

## INFORMAÇÕES

O sr. ministro da Guerra mandou louvar o sr. general Francisco Soares de Lacerda Machado pela publicação no volume 9.º da coleção de Estudos Nacionais, um estudo sobre a historia militar portuguesa relativa ao periodo decorrido entre os anos de 1785 e 1845, estudo em que o referido official general evidenciou as suas altas qualidades de investigador.

Vão iniciar-se brevemente os trabalhos de enxugo nos paus da Ota e do Braço, em regime de comparticipação, pela Junta de Hidraulica Agricola e dos proprietarios cujos terrenos são directamente beneficiados pelo saneamento. Neste importante melhoramento serão empregadas centenas de trabalhadores da região do Ribatejo.

Os antigos operarios das obras do Estado presentemente inutilizados para o serviço solicitaram a interferencia do sr. Presidente da Republica, no sentido de lhes ser concedido um subsidio para minorar a sua situação. O sr. general Carmona interessou-se pela satisfação do pedido junto do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações.

O sr. coronel Freitas Soares tomou posse do cargo de comandante do Grupo de Artilharia Pesada n.º 2 para que foi recentemente nomeado.

Com o sr. sub-secretario da Agricultura conferenciaram ontem os srs. drs. Faria Machado, delegado da Federação dos Sindicatos Agricolas do Norte, e Luiz de Almeida Braga, presidente da Liga de Defesa de Braga, sobre assuntos florestais que interessam á região, e o governador civil de Angra do Heroísmo, acerca do problema agricola do seu distrito.

Foram aprovados os estatutos da Associação de Socorros Mutuos «Previdencia Mutualista do Pessoal da Sociedade Nacional de Tipografia «O Seculo». Contém 13 capitulos e 60 artigos.

## CARTA DE COLMERA

Afogada no Rio Mondego  
COLMERA, 4. — Lançou-se hoje pelas 5 horas da manhã, ao Rio Mondego, no Parque da Cidade, Marco de Oliveira, casada, de 25 anos natural de Castelo de Paiva, com o de Arouca e residente nesta cidade no Fato do Castilho.

O cadáver appareceu cerca das 8 horas, na margem do Mondego, a 1 mo do choupal.

A infeliz vivia separada do marido e amantizada com Ilídio da Silva, 34 anos, solteiro, de profissão pinteiro.

A Policia de Investigação Criminal apurou que a rapariga praticou o acto pelo motivo de ciúmes do amante.

O Ilídio da Silva foi preso e encerra-se sob prisão nos calabouços do Governo Civil á ordem da Policia de Investigação, até ao apuramento do respectivo processo, que se encontra a cargo do agente Alexandredrigues da Silva.

Descoberta dum roubo  
Os agentes da P. I. C. Tomé e Freire, conseguiram descobrir os autores de um importante roubo de linhas de que se tinha queixado Ferreira da Silva, do lugar de S. J. das.

Os autores do roubo foram Al. Luiz Ferreira da Silva, de 16 anos, Joaquim Ferreira Gomes, de 18, e confessaram terem roubado as galinhas indo para casa de Joaquim, onde foram cozinhadas das na companhia do pai, mas mãos.

O processo vai ser enviado ao tíssimo Juiz desta comarca.

Dr. Afonso Maldonado  
Foi transferido para Elvas o sr. Dr. Afonso Maldonado, antigo presidente da Câmara Municipal desta cidade.

Mutualidade de Construção  
Ao posto de socorros desta Associação, foram receber curativo Manuel Luso, de 19 anos, da Nazaré da Serra, ferida perfurante do dedo da mão esquerda; José Salgueiro, 31 anos, de Vila Pouca de Ovar, ferida perfurante da perna direita; Alvaro Ventura, de 12 anos, do lugar do Chão do Bispo, por traumatismo na região lombar e ferida na perna direita.

Em viagem  
Encontram-se nesta cidade e instalados no Hotel Astoria os srs. Jrovit, engenheiro holandês acompanhado de Mari Jurcher, da mesma nacionalidade; Eduardo de Salter, engenheiro, de Lisboa, e Chinton Buck, e sua esposa, de nacionalidade inglesa.

Fiscalização  
Conforme se encontrava determinado superiormente, começou a ser feita pela Policia a fiscalização do local.

Governador civil  
Regressou de Lisboa o illustre chefe do distrito, sr. dr. Moura Relvas, o qual foi tratar de assuntos de interesse para a cidade e varios concelhos do mesmo distrito.

Passaportes  
Durante o mês findo foram concedidos no Governo Civil 31 passaportes e durante o ano de 1932, 401; mais do que no ano anterior.

União Noelista  
Esta benemerita instituição teve amanhã uma «matinée» no Teatro Avenida, dedicada ás crianças. A de exhibição de filmes, haverá toalha, chá e bufete, revertendo o produto para a organização de uma colonia ferias a realizar na proxima época de near. — C.

## O incendio do «Atlantique»

Segundo o comandante do paquete devem ter morrido 35 tripulantes

CHERBURGO, 4.—O comandante do transatlantico «L'Atlantique» chegou a terra, esta noite, depois que uns 30 a 35 homens da tripulação deviam ter parecido a bordo asfixiados ou carbonizados.

«L'Atlantique» tinha esta noite uma inclinação de 30.º esperando-se que a pique, dentro de poucas horas.

Os primeiros dados sobre a situação da tripulação dão como salvos, o capitão e dois officiaes, 29 tripulantes, desengançados do vapor «Achilles», 86, e 70 salvos por outro navio alemão, cujo nome não é conhecido. — United Press.